MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO: MAQUIADOR

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

MAUÉS - AM

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

SETEMBRO/2024

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Carlos Roberto de Oliveira
Diretor Geral do Campus Maués

Fredy Veras
Diretor de Ensino do Campus Maués

Maria do Socorro Libório dos Santos
Coordenadora de Extensão do Campus Maués

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	**Função**
Maria do Socorro Libório dos Santos	Professora
Nathália Cavalcante Costa	Professora

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	**Função**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 4
1.1 DADOS DO CAMPUS 5
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO 5
3. INTRODUÇÃO 6
4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO 7
5. JUSTIFICATIVA 8
6. OBJETIVOS DO CURSO 10
6.1. OBJETIVO GERAL 10
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
7. PÚBLICO-ALVO 11
8. METODOLOGIA 11
9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO 15
10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 15
11. MATRIZ CURRICULAR 16
12. EMENTAS 17
13. AVALIAÇÃO 30
14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO 32
REFERÊNCIAS 32
ANEXOS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0010-09
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Maués
Endereço	Estrada dos Moraes s/n – Senador José Esteves
Cidade/UF/CEP	Maués/AM/69.190-000
Contato	cext_cma@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Maria do Socorro Libório dos Santos
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/maues

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) ( ) Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h) ( ) Curso de Aperfeiçoamento (Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária Total	160
Número de Vagas por Turma	31
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo
Data Início e Término	11/03 a 30/06/2025
Dias da semana	Terça - Feira, Quarta - Feira e Quinta - Feira
Horário	19h às 21h
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Instituto Federal de Educação do Amazonas –

	IFAM Campus Maués

3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Maquiador, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmente de ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria e prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Maquiador, o Campus Maués/IFAM busca promover o aumento da escolaridade, o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento da economia local, ao formar cidadãos comprometidos e preparados para atuar de maneira criativa e responsável. Aos participantes dessa iniciativa, cabe o desafio de aplicar o conhecimento adquirido com ética e inovação, gerando transformações positivas em suas vidas e contribuindo para o progresso da comunidade.

A opção pela oferta de curso na modalidade FIC visa atender às peculiaridades do setor de maquiador, já que esses profissionais realizam atividades para diversas ocasiões como

catálogos, propagandas, desfiles, casamentos, books fotográficos e eventos. Essas situações exigem o domínio de técnicas específicas e o uso de produtos cosméticos adequados, tornando necessária uma formação que contemple a diversidade de tarefas presentes no dia a dia da profissão.

Por meio deste curso, busca-se proporcionar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo sua inserção no mundo do trabalho e contribuindo para a geração de novos empregos na comunidade local. Dessa forma, o curso visa consolidar o exercício da cidadania e reforçar a importância da constante qualificação pessoal e profissional.

O Campus Maués do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra a Fase II do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

Dentro desse contexto, a trajetória do Campus Maués/IFAM começou no dia 24 de abril de 2007, com a Chamada Pública/MEC/SETEC Nº 01/2007, na qual a prefeitura de Maués apresentou sua proposta, protocolada na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica em 4 de julho de 2007. Posteriormente, no dia 5 de abril de 2010, aconteceu a cerimônia de Aula Inaugural do IFAM Campus Maués, no Auditório do Museu do Homem de Maués, marcando o início de uma grande conquista para a comunidade maueense e consolidando o compromisso do IFAM com a educação e o desenvolvimento da região.

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O município de Maués está localizado à margem direita do Rio Maués Açu, à distância de 268 km, em linha reta, e 356 km, pela via fluvial de Manaus, com uma população de 61.204 habitantes (IBGE, 2022). O município de Maués, fundado em 1798, por Luiz Pereira da Cruz e José Rodrigues Preto está localizado na região do médio Amazonas.

O município de Maués possui cerca de 61.204 habitantes conforme último censo do IBGE de 2022. Em 2021, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.29%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a posição 31 de 62. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4003 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.5% da população nessas condições.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 10% do total de trabalhadores e está concentrada nas lojas de roupas e calçados e nos supermercados e lojas de variedades, que empregam 151 trabalhadores.

Ao todo, existem 25 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Com isso, a diversidade do comércio de Maués é considerada média, assim como a dos serviços, que também contempla empresas de alguns setores na cidade, existindo espaço para novos negócios. Espera-se atingir, principalmente, as mulheres de baixa renda dos bairros: Senador José Esteves I, II e São Domingos, estes bairros contam com mais de 500 casas.

5. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O curso de Formação Inicial e Continuada em Maquiador tem como objetivo promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades, focando no desenvolvimento pessoal e

profissional para facilitar a inserção no mundo do trabalho e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, o curso busca oferecer oportunidades de aprendizado que ajudem as mulheres a elevar seu nível educacional, contribuindo para sua autonomia e ampliando suas chances profissionais.

O estudante egresso do curso FIC em Maquiador estará capacitado para utilizar cosméticos e tonalidades apropriadas, realizar maquiagens que considerem o tipo e a cor da pele, identificar as preferências e características físicas dos clientes e adaptar a maquiagem conforme o tipo de evento. Além disso, estará apto a ensinar técnicas de automaquiagem e cuidados diários com a pele.

Dessa forma, a oferta do Curso FIC em Maquiador, dentro da perspectiva da formação humana integral, vai além de simplesmente impulsionar a economia e fortalecer a empregabilidade. Essa qualificação profissional promove a inclusão produtiva e a geração de renda de maneira sustentável, ao integrar o desenvolvimento pessoal, social e ético do indivíduo. Mais do que oferecer um diferencial competitivo na carreira, o curso amplia oportunidades e a visão de mundo, resultando em melhorias na remuneração e na capacidade de contribuir para o bem-estar coletivo, ajudando a construir uma sociedade mais justa e solidária.

Maués, uma cidade localizada no Estado do Amazonas, destaca-se pelo seu crescimento econômico acelerado e pelas novas oportunidades de negócios. Situada nas proximidades de Parintins, é um importante ponto de atração para visitantes, oferecendo uma rica variedade cultural e opções de lazer. A cidade possui um grande potencial turístico e é conhecida por suas festas ao longo do ano, que incluem eventos tradicionais como o Carnaval, a Festa do Guaraná e o Festival de Verão. Esses eventos frequentemente aumentam a demanda por serviços de estética, especialmente para maquiagem.

No entanto, apesar de suas características atraentes, Maués também enfrenta desafios significativos. Existem bairros carentes habitados por famílias de baixa renda, e a mulher muitas vezes desempenha o papel principal na sustentação de suas famílias. Além das dificuldades econômicas, muitas mulheres na cidade enfrentam diversas formas de violência.

Nesse contexto, o Campus Maués/IFAM, como uma instituição pública federal, tem o compromisso de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico tanto do país quanto da região.

Em resposta à demanda local e regional, propomos a criação do curso de Maquiador.

Este curso justifica-se pela necessidade de impulsionar a economia local e elevar o nível de escolaridade das cidadãs, oferecendo uma formação que possibilite mudanças significativas na perspectiva de vida das alunas. Além de, proporcionar oportunidades para a atualização e o aperfeiçoamento profissional, atendendo tanto pessoas em atividade produtiva quanto aquelas que foram excluídas dos processos educativos formais. Através dessa ação educativa, buscamos promover a continuidade dos estudos e contribuir para a formação autônoma, crítica e integral dos indivíduos, fortalecendo sua capacidade de transformar suas próprias vidas e impactar positivamente a comunidade.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

- Impulsionar **a** qualificação profissional inicial na área de maquiagem, promovendo a formação e o aumento de escolaridade de mulheres, enquanto supera barreiras sociais, culturais e econômicas para favorecer sua transformação social e pessoal.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para atuarem nas atividades de maquiagem e automaquiagem, com foco na utilização adequada de cosméticos e na escolha de tonalidades;
- Fornecer conhecimento das técnicas básicas e avançadas de maquiagem profissional;
- Preparar os estudantes para atender diversas necessidades e preferências dos clientes, utilizando técnicas de maquiagem adequadas e personalizadas para cada perfil;
- Promover a integração dos conhecimentos adquiridos tanto na experiência prática do mundo do trabalho quanto ao longo do curso, incentivando a iniciativa e o planejamento por meio da elaboração de planos de negócios;

- Formar maquiadores que, além de dominar as habilidades técnicas da maquiagem, sejam responsáveis, conscientes de seu papel social e capazes de se comunicar e interagir de forma eficaz, promovendo um atendimento humanizado e ético em suas atividades profissionais.
- Suprir a demanda de profissionais da área de Maquiador de Maués/AM.

7. PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres beneficiárias do Bolsa Família, que tenham cursado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º) completo, que tenham 16 anos ou mais e residam na cidade de Maués – Amazonas, mais especificamente nos bairros Senador Jose Esteves I e II e São Domingos. A seleção ocorrerá por meio de edital de chamada pública organizado pela Coordenação de Extensão Campus Maués/IFAM.

O curso, de caráter interinstitucional e multidisciplinar, visa alcançar seus objetivos de inclusão social ao oferecer uma formação profissional que promove a autonomia e a criação de alternativas para a inserção de profissionais no mundo do trabalho.

8. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

> Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

> O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?

● Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. "No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda" (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Para garantir a permanência das alunas, será disponibilizado apoio pedagógico aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem, com suporte oferecido pelos professores. Será incentivada a formação de grupos de estudo online para ajudar a minimizar as dificuldades individuais durante o processo de aprendizagem.

Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma

conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 3 (três) encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas;

- Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Oratória, Expressão Corporal e Verbal;

- Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária;

- Direitos e Deveres da Trabalhadora;

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

- Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica:

- Anatomia e fisiologia da pele;

- Higiene e profilaxia;

- Técnicas de maquiagem;

- Relações interpessoais.

9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Mulheres beneficiárias do Bolsa Família, que tenham cursado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º) completo, que tenham 16 anos ou mais e residam na cidade de Maués – Amazonas, mais especificamente nos bairros Senador Jose Esteves I e II e São Domingos.

10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao término do curso a aluna deverá ser capaz de dominar as técnicas de maquiagem para os diferentes tipos de pele, **e**xecutar maquiagem e automaquiagem com precisão, utilizando técnicas e cosméticos apropriados, adaptando-se às necessidades e preferências de cada cliente; atuar de maneira responsável e ética**,** compreendendo seu papel social e promovendo um atendimento humanizado, com habilidades de comunicação e interação eficazes no ambiente profissional; desenvolver planos de negócios relacionados à área de maquiagem, demonstrando capacidade de iniciativa e planejamento para a criação e gestão de empreendimentos.

11. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional;	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal;	4h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária;	12h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora;	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o exercício da Cidadania	8h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Anatomia e fisiologia da pele	10h
	Higiene e profilaxia	10h
	Técnicas de maquiagem	64h

	Relações interpessoais	20h
	TOTAL DO CURSO	**160 horas**

12. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4 horas

OBJETIVO

Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA:

O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conceito de ética e sua aplicação;
- Conceito básico de Gênero, Cidadania;
- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;
- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.
- Assédio moral e sexual.
- Lei Maria da Penha.

- Medidas de assistência e proteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos.** Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional;	4 horas

OBJETIVO

Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA

Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez,

métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.

- Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar:** a autonomia das mulheres sobre a questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo:** sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas

OBJETIVO

Abordar técnicas e dicas para falar em público.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA

Técnicas e dicas para falar em público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnicas e dicas para falar em público.
- Clareza e confiança na comunicação.
- Comunicação verbal e não verbal.
-Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala:** a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12 horas

OBJETIVO

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.

EMENTA

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.
- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino**. Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex,2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro,Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas

OBJETIVOS

Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.

EMENTA

Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT.

Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;
- Direitos da Mulher segundo a CLT.
- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho (CLT).** Eliezer de Queiroz Noleto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023**. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html. Acesso em: 12/11/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	8 horas

OBJETIVO

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

EMENTA

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.

- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.

- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto:** Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler.** São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto:** Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas

OBJETIVO

Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.

EMENTA

Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, como operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples.
- O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas

OBJETIVO

Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.

EMENTA

Esta disciplina aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva, como o uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo**. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista**. 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.;YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Anatomia e fisiologia da pele	**10h**

OBJETIVOS

Estudar as estruturas que compõem a pele.

EMENTA

Estudo das estruturas que compõem a pele, desde a epiderme até seus anexos. Estudo das funções de cada elemento componente da pele

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo das estruturas que compõem a pele;
- A epiderme e seus anexos;
- Estudo das funções de cada elemento componente da pele.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, Arthur C**. Fisiologia Humana.** 6ª Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro (RJ), 1996.

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Higiene e profilaxia	10 horas

OBJETIVOS

Conceituar a higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional do Maquiador.

EMENTA

Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na prevenção e controle das infecções

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos em higiene e profilaxia;
- Prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada do Maquiador;
- Prevenção e controle das infecções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância Epidemiológica. 2008.

COLVERO, Luciana de Almeida et al. Família e doença mental: A difícil convivência com a diferença. **Revista Esc. Enfermagem USP**, nº. 2, v.38, p: 197-205. 2004.

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS. **Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis** (DST) 3º ed. 1999.

FILHO, Sérgio Ricardo Penteado et al. Anti-sepsia. In: **O hospital**. Enfermagem Procedimentos e Protocolos. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007.

cap. 7 pg. 96- 104.

FILHO, Sérgio Ricardo Penteado; SOUZA, Virgínia Helena Soares. Infecções hospitalares mais comuns. Vigilância Epidemiológica. In: **O hospital**. Especialidades – Procedimentos médicos e de enfermagem. 7ª ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real LTDA. 2007. cap. 13 pg: 164-170 e cap. 14 pg. 172-178.

FORTES, Margarete Rose Sampaio. **Enfermagem na Promoção dos cuidados Primários na Saúde Pública.** Editora Everest CIA Ltda. SP, 2002. p. 109-110.

GUIMARÃES, Carvalho e Silva. **Saneamento básico**. Agosto/2007.
IZAC, Daniela Dutra. **Principais passos para a correta higiene dos alimentos**. Secretaria de recursos humanos do senado federal. Brasília, DF, 2007.

LUCCHIN, Lílian Regina Wile; MOZACHI, Nelson, Limpeza e Desinfecção de Áreas Hospitalares. Limpeza e Desinfecção de Unidades especiais. Resíduos hospitalares. In: O Hospital. Procedimentos técnicos. 7º ed. Curitiba/PR. Editora Manual Real Ltda. 2007. cap. 43. pg. 550-604. cap. 44 pg. 604-605 e cap. 46 pg. 686-706.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário de vacinação. 3. ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de rede de Frios. 3 ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2001, 80 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Higiene dos alimentos. ANVISA – Legislação – Portarias. Portarias SVS/MS nº 326, de 30 de julho de 1997.

MOZACHI, Nelson et. al. Cuidados gerais. In: O Hospital. Rotinas de Enfermagem. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007. cap. 4 pg. 41-54.

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**
Técnicas de maquiagem	64 horas

OBJETIVO

Conhecer a história da maquiagem ao longo dos tempos, a construção da aparência, tipos de pele, kit básico de materiais e técnicas de vários tipos de maquiagem.

EMENTA

A história da maquiagem ao longo dos tempos. kit básico para maquiagem. Jogos de pincéis. Extras essenciais (esponjas e espumas, algodão, cotonete, lenços de limpeza facial, apontador, curvex, cílios postiços, pinça, demaquilante, cola para cílios). Produtos de maquiagem fundamentais. A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele – passo a passo – como preparar. Sobrancelha: regras básicas para uma sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas. Os olhos e seus formatos. Técnicas de correção dos Olhos. Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo. Lábios: conceito; tonalidades de batons x pele; dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial; Maçãs/blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar, tonalidade da pele x cor do blush. Contorno da face – correção. Considerações sobre cada tipo de pele. Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo. Looks para o dia e a noite – passo a passo. Cuidados básicos diários para uma pele jovem e bonita. A pele nas várias idades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A história da maquiagem ao longo dos tempos;
- Kit básico para maquiagem e outros;
- A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele;
- Tipos de pele;
- Técnicas de vários tipos de maquiagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O BOTICÁRIO. **MAQUIAGEM** – BY FERNANDO TORQUATTO. TORQUATTO, Fernando. Editora: Posigraf. Categoria: Artes/Moda. SPENCER, KIT Editora: Marco Zero Categoria: Artes/Moda.

DE BEM COM O ESPELHO – **AUTO MAQUIAGEM**. SALAZAR, ALICE Editora: Belas Letras Categoria: Artes/Moda. MAQUIAGEM – 11 ª ED. MOLINOS, DUDA Editora: Senac São Paulo Categoria: Artes /Moda.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Relações Interpessoais	20 horas

OBJETIVO

- Sensibilizar sobre a importância das relações interpessoais para um atendimento mais humano a sua clientela.

EMENTA

Competência interpessoal. Importância do "feedback" nas relações humanas no trabalho. Participação no grupo: liderança e poder. Desenvolvimento humano, gerencial e organizacional. Abordagem das relações interpessoais nas organizações, abrangendo tópicos de organizações, comunicações e dinâmicas interpessoais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Competência interpessoal;
- Importância do "feedback" nas relações humanas no trabalho;
- Participação no grupo: liderança e poder;
- Desenvolvimento humano, gerencial e organizacional;
- Abordagem das relações interpessoais nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. 36. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias.** 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAXWELL, John C. **Segredos do relacionamento**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

13. AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a "avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais".

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a "avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico".

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Maquiador deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na

maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras da aluna, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

I - Verificação de frequência;

II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado a aluna que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;

- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento da aluna com dificuldade.

14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 13.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 maio 2013.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).
Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas. Acesso em: 30 maio 2013.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Tônico facial	**cx**	**1**	**200,00**	**200,00**
02	Contorno	**cx**	**2**	**180,00**	**360**
03	Primer	**cx**	**2**	**170,00**	**340,00**
04	Algodão	**cx**	**1**	**60,00**	**60,00**
05	Base		**31**	**15,00**	**465,00**
06	Corretivo		**31**	**10,00**	**310,00**
07	Pó translúcido	**cx**	**31**	**15,00**	**465,00**
08	Esponjinha	**Pct**	**1**	**50,00**	**50,00**
09	Blush		**31**	**20,00**	**620,00**
10	Iluminador	**cx**	**1**	**120,00**	**120,00**
11	Pincel de esfumar		**31**	**10,00**	**310,00**
12	Cílios postiço	**cartela**	**31**	**10,00**	**310,00**
13	Cola macrilam	**cx**	**1**	**150,00**	**150,00**
14	Paleta para sobrancelhas		**31**	**15,00**	**465,00**
15	Batom liquido		**31**	**25,00**	**775,00**
	Total Geral				**5.000,00**